

Notas

Reacções alérgicas

- Existem três medicamentos anti-retrovirais que podem provocar reacções alérgicas num pequeno número de pessoas nos primeiros dias ou semanas de toma.
- O sintoma mais comum é o rash, contudo, o médico poderá alertar para outras situações.
- Se estes sintomas acontecem, é essencial obter ajuda médica urgente.
- Os medicamentos que podem provocar o rash são o abacavir (*Ziagen*®), Kivexa®, Trizivir®, nevirapina (*Viramune*®) e etravirina (*Intelence*®).

Saber mais sobre o assunto?

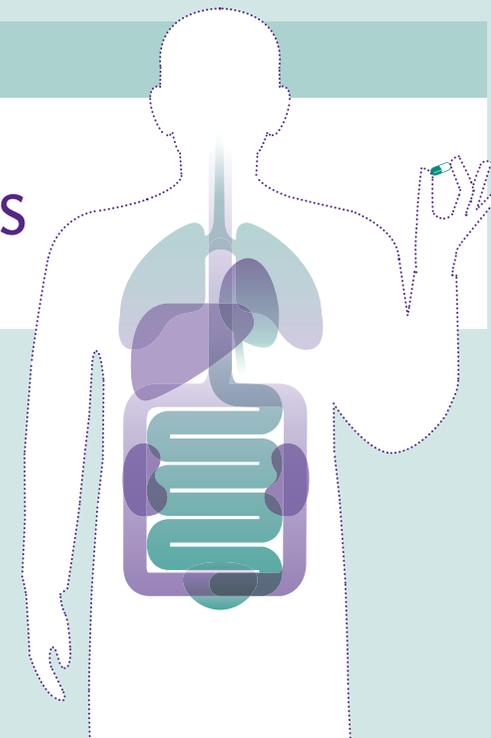
A NAM é uma organização de base comunitária reconhecida, com sede no Reino Unido. Trabalhamos com especialistas na área da medicina, investigação e serviço social e com pessoas afectadas pelo VIH. Produzimos material impresso e on-line com informação sobre VIH em Inglês, incluindo material (guias de recursos) para pessoas que vivem com VIH e para profissionais que desenvolvem trabalho nesta área.

Este material é baseado numa publicação original da NAM. A NAM não poderá ser responsabilizada pelo rigor da tradução ou da relevância da mesma a nível local.

Lamentamos que, sendo uma organização inglesa, não possamos comunicar com falantes de português. No entanto, o nosso site www.aidsmap.com, inclui uma base de dados com informação sobre todos os serviços disponíveis a nível global. Poderá ser um recurso para encontrar organizações ou serviços de saúde.

O nosso site www.aidsmap.com tem diversos materiais de leitura traduzidos que podem igualmente ser descarregados.

O Básico efeitos secundários



NAM

Lincoln House
1 Brixton Road
London SW9 6DE

Telefone: +44 (0) 20 7840 0050

Fax: +44 (0) 20 7735 5351

Site: www.aidsmap.com

E-mail: info@nam.org.uk

A informação desta brochura baseia-se nas recomendações de Boas Práticas para o Tratamento do VIH e Cuidados na Europa.

Conteúdo & Design financiado pelo NHS Pan-London HIV Prevention Programme e NHS South West Essex, do Reino Unido

Tradução financiada pela Merck, Sharp and Dohme.

Copyright ©NAM 2010.

Caso esteja interessado em traduzir, adaptar e publicar esta brochura, por favor entre em contacto conosco.

A NAM é uma instituição de solidariedade, com o número de registo 1011220.

Todos os anos, a NAM disponibiliza informação para milhares de pessoas, sem custos adicionais. Caso esteja interessado em fazer um donativo, por favor visite a nossa página www.aidsmap.com/donate.

Agradecemos ao GAT – Grupo Português sobre Tratamentos VIH/SIDA- Pedro Santos pela sua tradução. Para mais informações, visite o site www.gatportugal.org.

Para além de manter a infecção pelo VIH controlada, os medicamentos anti-retrovirais podem afectar o organismo de outras formas. Qualquer efeito não previsto é designado por “efeito secundário”.

Efeitos secundários a curto prazo

Os efeitos secundários mais comuns são causados pela adaptação do organismo a um novo medicamento. Após poucas semanas, estes efeitos secundários geralmente desaparecem.

● Diarreia



● Mal-estar



● Cansaço



● Perturbações do sono

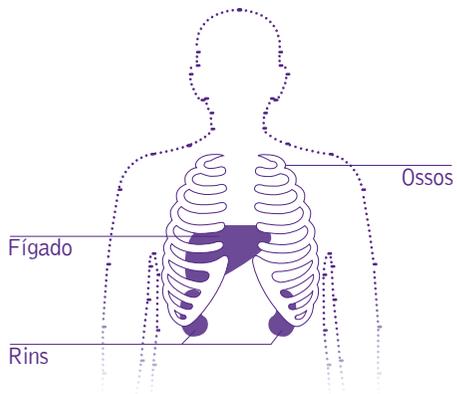


Pode-se tomar outros medicamentos para atenuar os efeitos secundários. Algumas pessoas sentem que os efeitos secundários não passam. Nestes casos, deve-se falar com o médico sobre a possibilidade de modificar o tratamento.

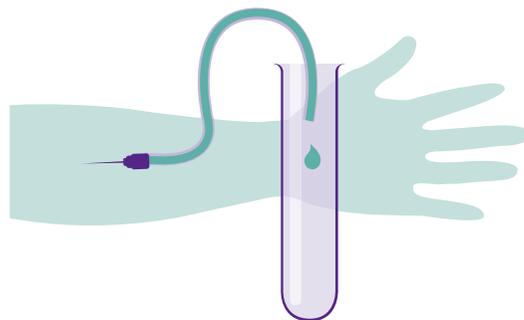
Efeitos secundários a longo prazo

Os efeitos secundários que têm consequências a longo prazo são menos comuns.

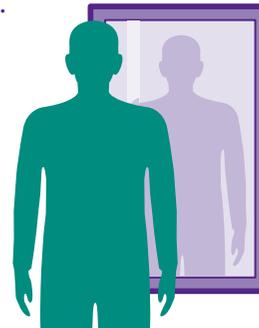
● É importante fazer análises regulares ao fígado, rins e ossos para verificar se está tudo bem.



● Deve-se também fazer a medição do colesterol e glicose. Níveis elevados podem significar risco acrescido de doença cardíaca, diabetes, tensão alta ou AVC.



● As alterações na forma do corpo (perda ou ganho de gordura em locais específicos) são menos frequentes que no passado. Os médicos tentam agora evitar utilizar medicamentos que possam causar estes problemas.



Se existir algum problema, poderá ser benéfico fazer algumas alterações no quotidiano, ter um tratamento extra ou modificar o tratamento anti-retroviral.

Pontos importantes

- Os efeitos secundários mais comuns são a curto prazo e podem, frequentemente, ser controlados através de medicamentos.
- Os efeitos secundários a longo prazo são menos comuns.
- Se os efeitos secundários causarem problemas, deve-se falar com o médico. Poderá ser possível modificar o tratamento.